



Nota técnica: **Como fazer adubo a partir das excretas de coelhos**

Por: Irany Sola Zolin – Cunicultor e Médico Veterinário  
Cunicultura Chimango do Eldorado - RS

As excretas dos coelhos, embora não tenham geralmente um correto aproveitamento, pode ser uma boa fonte de renda na propriedade. Um manejo adequado deste material adicionado de minhocas vermelhas californianas produzem humos de alta qualidade, constituindo de excelente fertilizante.

A experiência a seguir foi obtida na cunicultura Chimango do Eldorado – RS, a qual conta com um número médio de 200 animais, onde são extraídos aproximadamente 1.500 kg de adubo a cada 4 meses. Foram construídos três quadros de 3x3m com blocos de cimento de aproximadamente 40 cm de altura, de forma que sempre houvesse paredes contíguas (figura 03). Essas paredes divisórias devem manter pequenas perfurações.

O piso deve ser de terra batida. Não se deve vedar o piso com tijolos ou cimento para a drenagem perfeita do excesso de água. Se indica evitar a incidência de sol pleno e contínuo. Caso existam muitos pássaros (principalmente sabiás e bem-te-vis) se recomenda cobrir com uma tela, pois a procura das minhocas é muito grande podendo haver um desequilíbrio na população de minhocas.

Após a remoção da excreta depositada sob as gaiolas para um destes espaços, se adicionam minhocas californianas. Para uma área de 3x3, um litro de minhocas é o suficiente (esta será a quantidade inicial, pois se o manejo for correto NUNCA MAIS, faltaram minhocas)

Sobras de matéria orgânica (frutas, cascas, folhas etc) podem ser adicionadas. Não se deve esquecer de manter o local bem úmido e fresco. Em aproximadamente 3 meses o material estará completamente convertido em húmus. Não é necessário catar as minhocas para adicioná-las ao novo lote de adubo. Em dois ou três dias elas migrarão para o novo compartimento através dos furos das paredes divisórias.

Na cunicultura Chimango do Eldorado, como esta área de compostagem ficava muito próxima ao coelhário, as minhocas invadiram a parte abaixo das gaiolas, iniciando seu trabalho (isto contraria um conceito que diz que minhocas não sobrevivem em "adubo verde", devido à elevação da temperatura).

Após a obtenção dos húmus é recomendado peneirá-lo, pois melhora a forma de apresentação para a venda. Pode-se dispor de duas formas de apresentação, sendo sacos de 5 e de 15kg.

Abaixo algumas fotos sobre o processo



Escreta sob as gaiolas



Início da vermicompostagem



Compartimento em processamento e compartimento com o humos pronto

peneira



Produto embalado

Determinações	Amostra
	01
pH H <sub>2</sub> O	7,1
Nitrogênio (TKN) - % (m/m)	2,1
P extraível - mg/kg	4108
K extraível - mg/kg	2356
Matéria orgânica - %	> 10
Al trocável - cmol <sub>c</sub> /kg	0,0
Ca trocável - cmol <sub>c</sub> /kg	11
Mg trocável - cmol <sub>c</sub> /kg	11
S-SO <sub>4</sub> <sup>2-</sup> extraível - mg/kg	153
Zn extraível - mg/kg	104
Cu extraível - mg/kg	2
B extraível - mg/kg	0,5
Mn trocável - mg/kg	20

Obs.: Resultados expressos no material seco a 45°C.

### Laudo de análises dos húmus

Determinações	Amostra
	02
pH H <sub>2</sub> O	7,6
Nitrogênio (TKN) - % (m/m)	0,48
P extraível - mg/kg	4354
K extraível - mg/kg	2775
Matéria orgânica - %	> 10
Al trocável - cmol <sub>c</sub> /kg	0,0
Ca trocável - cmol <sub>c</sub> /kg	15
Mg trocável - cmol <sub>c</sub> /kg	12
S-SO <sub>4</sub> <sup>2-</sup> extraível - mg/kg	194
Zn extraível - mg/kg	108
Cu extraível - mg/kg	2
B extraível - mg/kg	1,2
Mn trocável - mg/kg	5

Obs.: Resultados expressos no material seco a 45°C.

### Laudo de análises das fezes